

Projeto de Estudos Judaico-Helenísticos - PEJ

Coordenador: Prof. Vicente Dobroruka

Universidade de Brasília
IHD - Dpto. de História
Brasília -DF- 70910-900

www.pej-unb.org

À RESISTÊNCIA AO HELENISMO NA LITERATURA APOCALÍPTICA

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

PIC - PERÍODO DE AGOSTO DE 2006 A JUNHO DE 2007

PROF. VICENTE DOBRORUKA



O núcleo temático dos orientandos de PIC sob a responsabilidade do Prof. Vicente Dobroruka para o período 2006-2007 será o estudo da rejeição cultural do helenismo pelas civilizações do Oriente Próximo.

Este texto introdutório busca familiarizar os orientandos com temas, diretrizes e bibliografia básicos para o trabalho no PEJ, e dizem respeito apenas aos procedimentos específicos adotados pelo Prof. Vicente Dobroruka, ainda que obedçam às diretrizes gerais do núcleo.

1. TEMA GERAL PARA O PERÍODO 2006-2007

Os orientandos do professor responsável terão como tema geral para o período supradefinido a análise da rejeição dos valores helenísticos como um todo (i.e. pela sua própria natureza e tomados em conjunto) em textos egípcios, babilônicos, persas e judaicos. Trata-se de estudo das relações entre as culturas supracitadas e a grega, com ênfase na literatura apocalíptica. O trabalho deve ainda discutir a pertinência de se confinar o rótulo de "apocalíptica" aos textos produzidos no contexto judaico-cristão.

A análise da oposição ao helenismo compõe a segunda etapa de três planejadas pelo professor responsável, a próxima e última tratando da análise da figura do monarca universal "vindo do Sol" (o tema deverá ser tratado entre 2008-2009). Como normas gerais introdutórias, os orientandos devem ter em mente que:



- i. O eixo temático central do grupo é o estudo da rejeição do helenismo por culturas orientais que foram por ele subjugadas;
- ii. O PEJ não é um grupo de estudo filológico, embora o professor responsável entenda que não seja possível, em longo prazo, conduzir um trabalho em historiografia antiga sem o conhecimento mínimo das línguas originais em que se encontram as fontes.



2. TEMAS INDIVIDUAIS

Cada orientando deverá escolher um dos temas abaixo, subordinados ao tema geral, para desenvolvê-lo entre 2006 e 2007:

- i. A "árvore cósmica" num apocalipse persa: um elo possível entre a cosmogonia indiana e a estátua de Daniel 2?
- ii. "As setenta semanas de anos" e o "pequeno chifre blasfemo": São Jerônimo e a interpretação romanizante da "quarta besta" de Daniel
- iii. A releitura do mito de Seth e Osíris no "Oráculo do oleiro" como forma de resistência cultural, com referência especial ao tema do "rei vindo do Sol"
- iv. Apropriações judaicas de um *Oráculo sibilino*: O feitiço se volta contra o feiticeiro



3. METODOLOGIA

Como já foi dito anteriormente, o trabalho de pesquisa dos orientandos do professor responsável compõe-se, basicamente:

- i. De reuniões periódicas em grupo para a discussão de textos de interesse comum;
- ii. De reuniões individuais para atender às demandas de cada orientando;
- iii. Da leitura, fichamento e eventualmente apresentação de *papers* ligados aos temas de cada orientando;
- iv. Do estudo de línguas antigas (cf. abaixo, item 5);
- v. Da redação de relatórios finais, parciais e demais textos acadêmicos requeridos.

Em princípio as reuniões de discussão devem realizar-se semanalmente.

A primeira reunião fica marcada para 04/08/2006, às 16:30.



4. RELATÓRIOS

Cada orientando está obrigado a apresentar dois relatórios anuais, um parcial (março) e outro final (agosto). Cada um está, além disso, comprometido com as demais atividades acadêmicas agendadas pelo PIC-UnB (p.ex. a apresentação de resultados de pesquisa).

Um aspecto a ser ressaltado é a importância do comparecimento às reuniões bienais da SBEC - Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, sendo recomendável a filiação à mesma.



5. IDIOMAS

Todo orientando a cargo do professor responsável compromete-se com o estudo de duas (2) línguas antigas ao longo do período de orientação, sendo uma delas, obrigatoriamente, o grego. Periodicamente é feita uma avaliação do ritmo de estudo dessas línguas pelo professor responsável. A forma de estudo é livre (aulas particulares, aulas na UnB, estudo individual etc.).

Os orientandos devem ter ainda fluência mínima no inglês, de vez que a maioria dos textos teóricos utilizados encontra-se nesse idioma.



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A lista de livros abaixo é sumária e indica apenas os títulos mais importantes para a familiarização imediata com o tema para aqueles que o desconhecem por completo.

Fontes:

- CHARLES, Robert H. *The Chronicle of John, Bishop of Nikiu: translated from Zotenberg's Ethiopic text.* London: Published for the Text and Translation Society by Williams & Norgate, 1916.
- Daniel in: *Bíblia de Jerusalém.* São Paulo: Paulinas, 1985.
- DARMESTETER, James (ed.). *The Zend-Avesta.* Sacred books of the East. Oxford: Clarendon Press, 1880-1887.
- REITZENSTEIN, Richard. "The Oracle of the Potter" in: REITZENSTEIN, Richard e SCHAEFER, H.H. *Studien zum antiken Synkretismus aus Iran und Griechenland.* Leipzig: B.G. Teubner, 1926.
- SPIEGELBERG, Wilhelm. *Die sogenannte demotische Chronik des Pap. 215 der Bibliothèque nationale zu Paris: nebst den auf der Rückseite des Papyrus stehenden Texten.* Leipzig: J. C. Hinrichs, 1914.
- WEST, Edward W. (ed.). *Pahlavi Texts.* Sacred books of the East. Oxford: Clarendon Press, 1880.

Literatura secundária:

- BARNAVI, Élie (ed.). *História universal dos judeus - da gênese ao fim do século XX.* Belém/São Paulo: Cejup, 1995.
- BOYCE, Mary. *A History of Zoroastrianism.* Leiden: Brill, 1975.
- COLLINS, John J.. *Apocalypse: the Morphology of a Genre.* Missoula: Scholars Press, 1979.



- DENTAN, Robert (ed.). *The Idea of History in the Ancient Near East*. New Haven: Yale University Press, 1955.
- DHALLA, Maneckji. *History of Zoroastrianism*. Bombay: K. R. Cama Oriental Institute, 1963.
- EDDY, Samuel K.. *The King is Dead. Studies in the Near Eastern Resistance to Hellenism 334-31 B.C.* Lincoln: University of Nebraska Press, 1961.
- FLUSSER, David. "The fourth empire - an Indian rhinoceros?" in: *Judaism and the origins of Christianity*. Jerusalem: Magnes Press, 1988.
- FUCHS, Harald. *Der geistige Widerstand gegen Rom in der antiken Welt*. Berlin: Walter de Gruyter & Co, 1938.
- HILL, George F.. "Alexander the Great and the Persian lion-gryphon" in: *Journal of Hellenic Studies* 45 (1923).
- McCANN, Chester C.. "Egyptian apocalyptic literature" in: *Harvard Theological Review* 18 (1925).
- ROWLEY, Henry H.. *Darius the Mede and the Four World Empires in the Book of Daniel: a Historical Study of Contemporary Theories*. Cardiff: University of Wales Press, 1959.
- TCHERIKOVER, Victor. *Hellenistic Civilization and the Jews*. Philadelphia: Jewish Publication Society, 1961.
- WINDISCH, Hans. *Die Orakel des Hystaspes*. Amsterdam: Koninklijke Akademie van Wetenschappen te Amsterdam, 1929.

Para as obras completas de Arriano e dos demais historiadores abordados no projeto, as edições padrão utilizadas são as da Loeb Classical Library (LCL).

Para as citações bíblicas, o grupo utiliza a *Bíblia de Jerusalém* (São Paulo: Paulinas, 1985).



Para as citações de pseudepígrafos, a edição padrão é a de James Charlesworth. *The Old Testament Pseudepigrapha*. New York: Doubleday, 1983-1985 (2 volumes).



7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

- i. Os orientandos selecionados leram este plano e estão de acordo com os procedimentos expostos, bem como com as normas específicas do PIC, e dispõem-se ao cumprimento das metas estabelecidas pelo grupo.
- ii. O abandono do projeto poderá ser feito sem prejuízo quer para o orientando quer para o orientador, desde que observados os prazos e procedimentos do PIC-UnB.
- iii. A condição de "bolsista voluntário" (i.e. sem bolsa) não exime o orientando de qualquer parcela de pontualidade e eficiência na execução do trabalho.
- iv. O PEJ possui uma tradição de pontualidade na entrega de relatórios finais e parciais que deve ser mantida.
- v. O orientando com mais de três (3) faltas a reuniões coletivas terá sua permanência no grupo posta em risco (excluídos, logicamente, motivos de força maior, que deverão ser justificados adequadamente).

Vicente Dobroruka